

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ZOOTECNIA

MARIENE BARBOSA DA CRUZ

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:

Manejo de Gado de Corte na Região Sul do Pará

ARAGUAÍNA
2019

MARIENE BARBOSA DA CRUZ

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:

Manejo de Gado de Corte na Região Sul do Pará

Relatório de estágio entregue ao curso de Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Zootecnia.

Orientador: Prof^a.Dr^a. SusanaQueiroz Santos Mello

Supervisor de estágio: Rafael Silveira Carvalho

ARAGUAÍNA
2019

RESUMO

O estágio curricular supervisionado foi realizado na Fazenda Lagoa do Triunfo, localizada no município de São Felix do Xingu – PA, no período de 01 de março a 01 de junho de 2019 totalizando 496 horas, com supervisão do Médico Veterinário Rafael Silveira Carvalho. Durante o estágio foi acompanhado o manejo reprodutivo de bovinos (protocolo de inseminação artificial em tempo fixo, inseminação artificial, palpação retal e ultrassonografia para diagnóstico gestacional), manejo sanitário (vacinações contra brucelose, aftosa, clostridioses). O período de estágio coincidiu com a época escolhida para a estação de monta da propriedade, sendo as atividades realizadas em maior concentração manejo ao nascimento e Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF). Atualmente o mercado consumidor de carne vem crescendo e com isso há necessidade de melhorar os índices reprodutivos. Para alcançar este objetivo buscam-se trabalhos na área das biotecnologias da reprodução, principalmente relacionadas à inseminação artificial em tempo fixo. Como método de diagnóstico de gestação utilizava-se o equipamento de ultrassonografia, esse exame complementar é utilizado para detectar prenhez de forma precoce. As fêmeas que foram diagnosticadas vazias eram submetidas a um novo protocolo de inseminação. Dentre as outras atividades relacionadas à propriedade que foram exercidas se fazem presente, apartação e desmame de bezerros, vacinação do rebanho e embarque de vacas para a venda. A fazenda utiliza o MultiBovinos Software de Gestão pecuária da atualidade, por onde é controlado cada manejo da propriedade, onde mantem o controle individual de cada animal, controle reprodutivo e produtivo, permitindo o lançamento de todos os tipos de eventos do curral, gerando relatórios mantendo assim, o controle dos animais e auxiliando na tomada de decisão. O estágio curricular obrigatório mostrou-se efetivamente importante para a aprendizagem da vivência do conteúdo aprendido em sala de aula, do desempenho profissional do aluno e vivências das práticas educativas em campo.

Palavras-chave: bovinos de corte, cria, reprodução, software

ABSTRACT

The supervised curricular stage was held at Fazenda Lagoa do Triunfo, located in the municipality of São Felix do Xingu - PA, from March 1 to June 1, 2019, totaling 496 hours, supervised by Veterinarian Rafael Silveira Carvalho. During the stage, bovine reproductive management (protocol of artificial insemination at fixed time, artificial insemination, rectal palpation and ultrasonography for gestational diagnosis), sanitary management (vaccinations against brucellosis, foot-and-mouth disease, clostridiosis) was followed. The training period coincided with the time chosen for the property mountaineering season, with the activities being carried out in a higher concentration at birth and fixed time artificial insemination (IATF). Currently the meat consumer market has been growing and with this there is a need to improve reproductive rates. In order to achieve this goal, we are looking for work in the area of reproduction biotechnologies, mainly related to artificial insemination at fixed time. As a method of gestation diagnosis, the ultrasound equipment was used, this complementary examination is used to detect pregnancy early. The females that were diagnosed empty were submitted to a new insemination protocol. Among the other activities related to the property that were exercised are the presence, weaning and weaning of calves, herd vaccination and cows for sale. The farm uses the MultiBovinos Livestock Management Software of the present time, where each property management is controlled, where it maintains the individual control of each animal, reproductive and productive control, allowing the launching of all types of corral events, generating reports maintaining thus controlling the animals and assisting in decision making. The compulsory curricular traineeship proved to be an important factor in learning the experience of content learned in the classroom, in the student's professional performance and in the experiences of educational practices in the field.

Key words: beef cattle, breeding, breeding, software

SUMÁRIO LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01	Mapa de localização.....	10.
FIGURA 02	Entrada da fazenda.....	11
FIGURA 03	Sede, igreja, ambulatório.....	12
FIGURA 04	Utilização do software.....	15
FIGURA 05	Medicamentos.....	18
FIGURA 06	Centro de manejo-currais.....	19
FIGURA 07	Ficha de registro de nascimento.....	21
FIGURA 08	Manejo nascimento.....	22
FIGURA 09	Manejo 120 dias.....	23
FIGURA 10	Bezerros com marcação a fogo.....	24
FIGURA 11	Apartação	25

Sumario

1	INTRODUÇÃO	7
2	LOCAL DE ESTÁGIO	9
2.1	PERFIL DA EMPRESA.....	12
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
3.1	SOFTWARE DE GESTÃO DA PÉCUARIA DE CORTE.....	13
3.2	MANEJO REPRODUTIVO.....	15
3.3	DIAGNOSTICA DE GESTAÇÃO.....	19
3.4	ACOMPANHAMENTO DE PARTOS E MANEJO PÓS PARTO.....	20
3.5	MANEJO NO 4º MÊS DO ANIMAL.....	22
3.6	DESMAMA.....	23
4	CONCLUSÃO	26
5.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	27

1. INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta o maior rebanho comercial do mundo e devido a sua grande extensão territorial, apresenta variação nos ambientes, influenciando de modo direto na produção de alimentos e conseqüentemente o desempenho dos animais para características econômicas do rebanho. Índices como IPP (Idade a primeiro parto), IP (Intervalo de partos), ECC (Escore de condição corporal), taxa de prenhes, taxa de mortalidade ao nascimento e ao desmame também são fatores que vão influenciar diretamente na eficiência reprodutiva e de modo conseqüente na evolução da pecuária nacional(OLIVEIRA et al., 2006; BOCCHI; TEIXEIRA; ALBUQUERQUE., 2004).

Em busca de melhoria destes índices e aceleração do melhoramento genético e, por conseguinte a evolução do rebanho, a pecuária vem incorporando o uso de tecnologias. O melhoramento genético só é possível, pois tem como base a seleção de indivíduos que corrijam as características de baixo interesse e melhorem as de interesse da propriedade (BARUSELLI et al., 2004). Assim, a utilização de biotécnicas aplicadas à reprodução animal, como a Inseminação Artificial (IA), quando associado a um adequado manejo do rebanho visa aumentar a qualidade e quantidade de bezerros geneticamente superiores. (TORRES-JÚNIOR et al., 2009).

A inseminação artificial em tempo-fixo (IATF) é uma biotecnologia amplamente utilizada em sistemas de produção de carne bovina no Brasil. A utilização da IA proporciona padronização do rebanho, controle de doenças sexualmente transmissíveis, reconhecimento paterno, redução nos custos com reposição de touros, além da principal vantagem que é a obtenção de animais de maior potencial de produção e reprodução através do uso de touros provados. Todavia em fêmeas Nelore, principalmente vacas de cria ao pé, o anestro pós parto, a curta duração do estro e a concentração de estros noturnos dificulta a identificação do cio e afeta a implantação da IA convencional (BARUSELLI et al., 2004; BARUSELLI e CARVALHO, 2005).

Nesse sentido, uma forma de desviar-se do problema, é o uso de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), em que se utiliza protocolos hormonais que objetivam sincronizar a ovulação de todos os animais, incluindo

os que não estão manifestando estro ou ciclicidade. Dentre as vantagens da IATF pode-se destacar a redução no período de serviço (parto/concepção), concentração dos partos, estabelecimento de prenhez para que ocorram no início da estação de monta, padronização dos lotes de bezerras e aumento na eficiência do índice de desmame (peso e quantidade de animais) (GONÇALVES et al.,2004).

Uma ferramenta que se destaca dentro do manejo reprodutivo de bovino de corte é o diagnóstico precoce de gestação, esse é aconselhável quando se faz a utilização de protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF), pois facilita a tomada de decisão para animais não prenhes e estes animais serem submetidos a um novo protocolo de inseminação. Essa ferramenta possibilita desempenhar uma estratégia de aumento nos índices reprodutivos em operações comerciais com os bovinos de corte (GRADELA et al., 2009).

Diante desse contexto, no presente trabalho expõe atividades realizadas na Fazenda Lagoa do Triunfo (AgroSB) com descrição de rotinas no campo, apresentar os locais de estágio, descrever as atividades desenvolvidas e os casos acompanhados, e, ainda, revisar assuntos de maior interesse.

2. LOCAL DE ESTÁGIO

O estágio curricular supervisionado foi realizado na Fazenda Lagoa do Triunfo (AgroSB), situada na estrada de São Felix á vida da central, S/N, Zona Rural, São Felix do Xingu-PA – CEP:68.380.000. De acordo com Koppen e Geiger o clima predominante da região é tropical, sendo na maioria dos meses do ano uma pluviosidade significativa só existe uma curta época seca e não muito eficaz. 25.2 °C é a temperatura média e tem uma pluviosidade média anual de 2035 mm. A Fazenda Lagoa do Triunfo, localizada no sul do Estado do Pará – estado que oferece condições climáticas e geográficas ideais para o desenvolvimento do rebanho, trabalha-se com cria, cria e engorda de gado, passando por um intenso trabalho de seleção genética que garante animais de qualidade. A propriedade conta com uma área de 189.000 hectares e 37 mil cabeças de gado. A fazenda lagoa tem duas sedes, onde uma é exclusiva para presidente e diretores. Na outra sede estão localizadas as seguintes instalações: o escritório, uma balança de pesagem, posto de abastecimento de combustível e óleo lubrificante, curral de manejo, oficina para manutenção geral da fazenda, almoxarifado, garagem das máquinas, igreja, escola, postinho de saúde, refeitório, alojamento, hotel para visitantes, 10 casas para funcionários com família, e uma casa administrativa para os funcionários do escritório. Além disto existem mais 15 retiros em que são distribuídas 70 casas de funcionários, 15 alojamentos, refeitório e currais de manejo. Todas as instalações da propriedade são servidas de energia elétrica e água encanada. Em cada retiro mora o capataz responsável, e os peões, o que facilita o manejo do rebanho e também aumenta o comprometimento dos funcionários no melhoramento de sua área e no manejo dos animais de cada retiro. O quadro de funcionários é composto por 180 colaboradores: gerente, coordenador pecuário e administrativo, supervisores de pecuária e administrativos, analistas, assistentes de controle pecuária e administrativos, capataz, vaqueiros, técnico enfermagem, veterinários, inseminadores, eletricitas, operadores de máquinas, mecânicos, professores, coziheiras, auxiliares de serviços gerais.

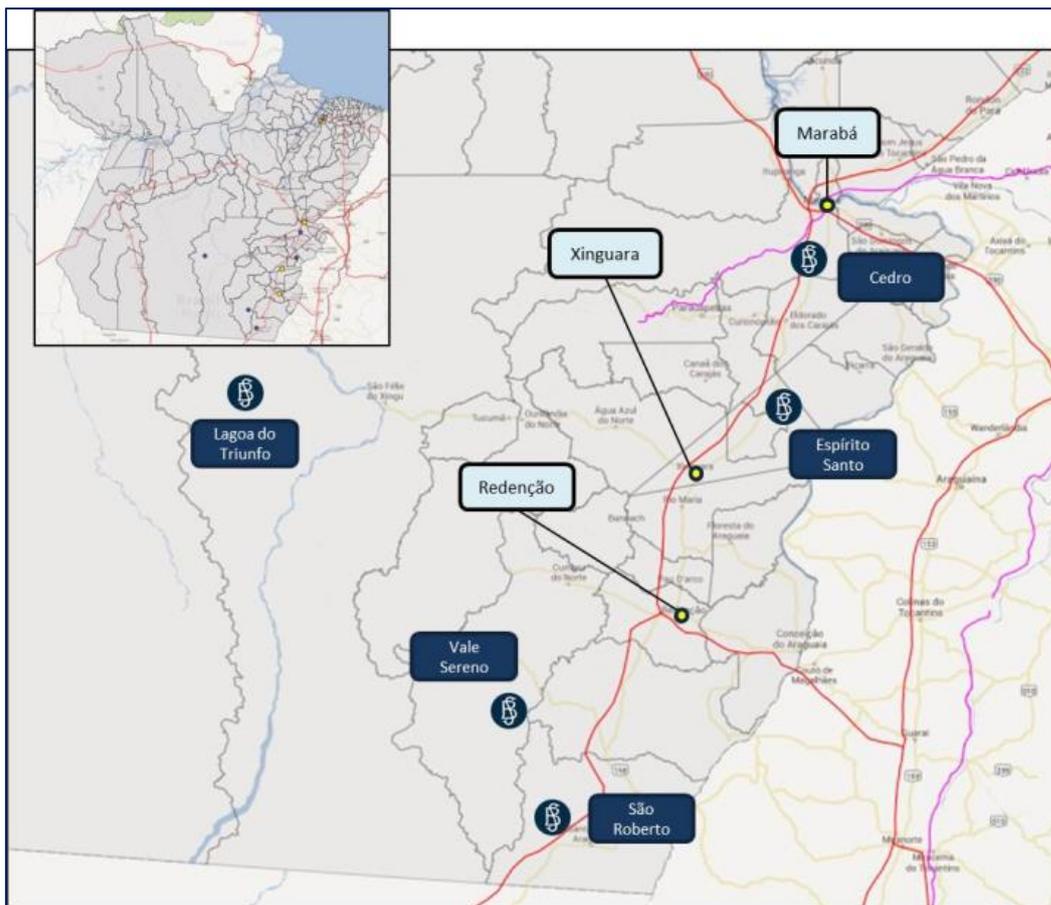


Figura 1- Imagem do mapa indicando o local das fazendas do grupo AgroSB.

Fonte: Cruz, M. B. AgroSB, São Felix do Xingu, março 2019.



Figura 2. Entrada da fazenda Lagoa do Triunfo, AgroSB.
Fonte: Cruz, M. B. AgroSB, São Felix do Xingu, março 2019.



Figura 3. Entrada da sede do escritório Lagoa do Triunfo (A), Igreja (B), Ambulatório medico (C).

Fonte: Cruz, M. B. AgroSB, São Felix do Xingu, março 2019.

2.1 PERFIL DA EMPRESA

A AgroSB é uma das empresas mais atuantes no mercado agrícola e de pecuária do país. Fundada em 2005, possui um escritório e 4 fazendas estruturas que abrigam mais de 900 colaboradores e geram, por estimativa, milhares de empregos indiretos. As Fazendas são localizadas no Sul Estado do Pará, trabalhando com cria, recria e engorda de gado, passando por intenso trabalho de seleção genética que garante animais de qualidade. Em 2011 iniciou-se também o desenvolvimento das culturas de milho e de soja promovendo a integração de lavoura com a pecuária.

A atividade de pecuária de corte é direcionada para os segmentos comercial (produção de carne bovina) e de seleção (para reprodução, melhoramento genético), com gado da raça nelore. Atua com ciclo completo (cria, recria, engorda). Nos núcleos de produção as fêmeas em idade reprodutiva são acasaladas de forma natural ou por inseminação. Os bezerros produzidos são desmamados aos 8 meses de idade. Os machos são retidos para a engorda, as fêmeas são recriadas e incorporadas ao rebanho quando chegam a idade reprodutiva. A AgroSB mantém três programas genéticos voltados para seleção e multiplicação de animais de alto valor nas raças Nelore, Gir e Girolando.

Na agricultura, O milho com início em 2012 foi introduzido como forma de integrar o sistema de lavoura-pecuária, tendo hoje 2,5 mil hectares de milho plantado. A soja entrou em produção em 2013, com 15,3 mil de hectares de soja plantada. Outras culturas, a AgroSB desenvolveu um importante projeto chamado RPA- Reflorestamento Produtivo da Amazônia. Em uma área experimental de 230 hectares, com plantio de banana para produzir sombra para o cocal. A empresa investe em diversos projetos, com grande atenção à saúde e segurança do trabalhador e ao meio ambiente.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foram acompanhados todos os manejos realizados no período de março e maio de 2019, bem como a rotina diária da fazenda no campo e no escritório (administração). As atividades da pecuária serão descritas separadamente. A aprendizagem foi além das atividades desenvolvidas no período, pois foram bastante discutidas com os gerentes as atividades que são realizadas em outras épocas do ano. Já que estas são importantes para a compreensão do sistema produtivo.

3.1 SOFTWARES DE GESTÃO DA PECUÁRIA DE CORTE

A pecuária é uma das atividades econômicas existentes mais complexas em sua administração e cada vez mais empreendimentos rurais optam pela utilização de softwares para auxiliar a obtenção, armazenamento e

recuperação das informações, que devem atender a requisitos mínimos de qualidade focando as necessidades dos usuários e das atividades desenvolvidas na propriedade. O sucesso na bovinocultura de corte depende de um excelente sistema de gestão da produção. E é isso que os softwares de pecuária vêm oferecendo aos pecuaristas, ferramentas inovadoras que conferem facilidades nos trabalhos rotineiros, nas tomadas de decisão, na avaliação de desempenho zootécnico, e no melhoramento genético do rebanho.

A criação de gado de corte demanda um grande esforço para torná-la cada vez mais produtiva, obrigando aos investidores investirem em uma pecuária moderna. A bovinocultura tem se modernizado e com isso o grupo AgroSB começou a utilizar o software de gerenciamento completo para controle zootécnico na criação de gado de corte, ajudando o profissional envolvido com cada atividade a exercer o seu papel de maneira mais eficaz.

A propriedade utiliza o programa multibovinos, atuando desde o controle individual do animal ou de grupos, controle produtivo e reprodutivo até a venda do animal. No programa é utilizado dois módulos: Módulo de curral e o Módulo principal. O módulo curral é utilizado para coletar as informações do campo, onde é importante que o assistente esteja alinhado no manejo da fazenda para adequar cada evento do curral de acordo com a necessidade. No Módulo principal é utilizado para entradas de animais, saídas, movimentações, alteração, relatórios, inventário, alterações que não podem ser feitas no curral e controle de todos os animais da propriedade. Em cada manejo na fazenda o assistente de controle pecuária que é quem utiliza o programa no curral, coleta os dados e informações necessárias para o relatório que é gerado ao final do dia e enviado para o escritório sediado na cidade de Palmas-To para análises de dados que é feito por profissionais para uma melhor tomada de decisões referente ao manejo do dia. (Figura 3 A, B e C)



Figura 4. Utilização de Software e brincagem na desmama (A), acompanhamento com software na Inseminação artificial (B), utilização do software na desmama e pesagem (C).

Fonte: Cruz, M. B. AgroSB, São Felix do Xingu, março 2019.

3.2 MANEJO REPRODUTIVO

No manejo reprodutivo da propriedade é feita utilização de programa de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) tanto para novilhas, vacas primíparas, múltiparas com posterior repasse de touros, sendo os diagnósticos gestacionais realizado por ultrassonografia, aos 30 dias de gestação por um médico veterinário. A inseminação artificial em tempo-fixo (IATF) é uma biotecnologia amplamente utilizada em sistemas de produção de carne bovina no Brasil. As técnicas de Inseminação Artificial em Tempo Fixo na propriedade iniciaram no mês de novembro de 2018 e termina no mês de junho de 2019. O

protocolo hormonal de sincronização de cio era efetivado em vacas da raça Nelore e Aberdeen Angus.

Protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) tem se mostrado um grande aliado, uma vez que permite a inseminação de um grande número de animais ao mesmo tempo, sem a necessidade de observação de cio.

Protocolos para sincronização de cio foram acompanhados para posterior inseminação artificial em tempo fixo. Durante todo o manejo reprodutivo acompanhava-se a implantação de progestágenos e a aplicação de hormônios da reprodução. O protocolo utilizado na Fazenda em tempo fixo para os bovinos de corte, durante o período de Estágio Supervisionado foi o de três manejos foi utilizado, por ser compatível para uso em todas as categorias de gado e ser de horário fixo, descrito abaixo e na Figura 5.

As IATFs são realizadas no final de novembro até o início de junho, no período presente de estágio foi realizado em cerca de 18.000 animais, então escolheu-se o protocolo a ser utilizado e montado assim um cronograma para ter uma maior organização no sistema.

O protocolo de sincronização de cio de três manejos utilizado foi baseado da seguinte forma: D0 - colocação do implante intravaginal de progesterona e aplicação de 2mL de benzoato de estradiol via intramuscular; aplicação de 1,5mL de prostaglandina via intramuscular; D9 - retirada do implante de progestágeno e aplicação de 0,5mL de cipionato de estradiol via intramuscular mais 1,5mL de gonadotrofina coriônica equina via intramuscular; D11 – inseminação artificial em tempo fixo, feita 48 após a aplicação do último fármaco. Sendo utilizado sêmen descongelado na hora com descongelador eletrônico, o sêmen era descongelado a 36°C, dependendo da palheta o tempo de descongelamento variava onde, palheta média 30 segundos, palheta fina 20 segundos. Após esse procedimento montava-se o sêmen no aplicador e inseminava-se os animais.

Para que seja possível inseminar o rebanho em um curto período de tempo os peões são qualificados com cursos e instruções de higiene. Cada peão qualificado pode inseminar por lote no máximo 20 vacas, em função de

observações feitas na queda do rendimento pelo cansaço ou pressa no final. Para o controle, as informações são armazenadas em planilhas e no software onde constam os dados sobre o número da vaca inseminada, sêmen usado, nome do inseminador e data. Posteriormente, com a avaliação de prenhez, é possível observar os índices de cada inseminador e corrigir os erros, já que se trata de custos e índices produtivos.

A propriedade contrata empresa terceirizada para a Inseminação e Diagnostico de gestação que é feito por profissionais capacitados, inseminadores e médicos veterinários.

O manejo reprodutivo correspondeu à grande parte do estágio, diariamente nas primeiras horas do dia buscavam os animais que iriam ser submetidas ao protocolo e levavam até o curral, as atividades variavam de acordo com o dia, em horas fui responsável por colocar os implantes no aplicador, inserir medicamento nas seringas para aplicação, e em outras, aplicação, contenção no tronco, anotações, utilização do software, identificação dos animais mais magros, separação dos bezerros, lavagem dos materiais e do ambiente onde eram realizados os procedimentos, enfim auxiliei e realizei todos esses trabalhos durante o processo inicial até final.

O trabalho realizado na propriedade contribui muito para o funcionamento da mesma, com resultados da última IATF em 49% o que é considerado um índice bom e para esse ano espera-se um índice de 60% ou superior. Nesta área aprendi técnicas reprodutivas como a implantação de um programa de IATF, quais os animais aptos a entrarem no programa, diagnóstico de prenhez por ultrassom, colocação de implantes, aplicação de medicamentos do protocolo, escolha de touros para o repasse e avaliações de escore corporal.



Figura 5 - A) SINCROGEST® (Implante de progesterona) B) NOVORMON® (Análogo do GnRH) C) GONADIOL® (Benzoato de Estradiol) LUTALYSE® (Dinoprost Trometamina) D) E.C.P. (Cipronato de Estradiol) Material utilizado para o protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo na Fazenda Lagoa do Triunfo – PA.

Fonte: Google imagens (2019)



Figura 6. Centro de manejo-currais (A B), curral preparado para inseminação (A).

Fonte: Cruz, M. B. AgroSB, São Felix do Xingu, março 2019.

3.3 DIAGNÓSTICO DA GESTAÇÃO

O diagnóstico precoce da gestação é uma ferramenta que propicia a identificação de novilhas e vacas improdutivas do rebanho, possibilitando o descarte o mais cedo possível, evitando o desperdício do alimento e gastos com protocolos desnecessários. Também é capaz de detectar os animais que não emprenharam e tomar a decisão de tratá-los, inseminarem novamente ou ir para descarte.

Os diagnósticos gestacionais eram realizados, aos 28 dias em média, 27 a 30 dias, após a inseminação para a confirmação da prenhez. Com o estágio de gestação já avançado tem facilidade para o diagnóstico através de palpação retal. Sendo diagnóstico através de Ultrassonografia o mais realizado na propriedade. Após o diagnóstico era feito corte da vassoura da cauda utilizado para marcação das fêmeas prenhes. As novilhas selecionadas que não emprenharam permaneceram no rebanho para uma nova tentativa de prenhez na próxima estação de monta.

As fêmeas que apresentaram repetição do estro serão inseminadas novamente. Após a segunda inseminação, as fêmeas que apresentaram estro novamente são submetidas ao repasse por touros durante o período de 60 a 90 dias. As vacas são submetidas ao repasse por touros de lotes múltiplos, este manejo é feito apenas no lote das vacas, as quais vão gerar bezerros para engorda e abate. No lote das novilhas, faz-se o repasse em lotes por touros individuais, pela necessidade de identificação da paternidade, os bezerros provenientes de novilhas da raça Nelore, poderão ser comercializados como futuros reprodutores ou permanecer na propriedade como futuras matrizes.

Todo os manejos reprodutivos são descritos em uma planilha onde é repassada para cada capataz dos retiros e assistentes, em cada manejo é necessário a presença do assistente juntamente com um computador para a coleta de dados e informações necessária para cada animal, onde as vacas prenhas são diagnosticadas com valor 1- positivo; 2-Negativo, se negativo, é feita sua avaliação ovariana, C-Ciclano, A-Anestro, CL-Corpo Lúteo, sendo no final do dia gerado um relatório para análise do lote de animais.

3.4 ACOMPANHAMENTO DE PARTOS E MANEJO PÓS-PARTO

Na maternidade, os animais foram inspecionados durante todos os dias pelos vaqueiros responsáveis. Animais nascidos no período noturno ou matutino eram observados para então, realizar os procedimentos de rotina no período vespertino (descritos logo abaixo), animais nascidos no período vespertino até o horário de observação eram observados para então dar sequência aos procedimentos no período matutino do outro dia. Após o nascimento, os bezerros foram observados quanto à primeira mamada e defeitos físicos do recém-nascido.

Quando o recém-nascido havia mamado o colostro em até 6 horas pós-nascimento e não possuía defeitos físicos, a fêmea e o bezerro eram levados para a remanga onde faziam os procedimentos de rotina: cura do 13 umbigo com solução de iodo a 10% mais aplicação subcutânea de um 1 mL do antiparasitário Dectomax®3 e 1 mL do antibiótico Draxxin®4 ; pesagem; e, marcação do animal por brinco na orelha esquerda com identificação da fazenda.

Se por algum motivo, o bezerro não tivesse mamado no primeiro intervalo de 6 horas de vida, os procedimentos eram levar o bezerro junto com a mãe até o curral mais próximo para conter a vaca e induzir a mamada do colostro pelo recém-nascido.

As fichas de identificação de cada animal eram preenchidas individualmente nas primeiras etapas de manejo pós-nascimento. Anotavam-se informações importantes para identificação do animal, como a raça, número da mãe, data do nascimento, sexo recém-nascido, cor da pelagem e o peso ao nascer. No final, assinatura do vaqueiro que preencheu determinada ficha.

3.5 MANEJO NO 4º MÊS DO ANIMAL (D120)

No 4º mês, por ocasião do manejo da 1ª dose da vacina de clostridiose, o capataz concluirá a segunda etapa do registro de cada animal, com os seguintes procedimentos: Fêmea, o brinco menor será substituído por um brinco padrão. E o macho, o brinco menor permanecerá até a sua venda ou abate. Em ambos os sexos eram fixados os bottons que é o “chip” (dispositivo de armazenagem de dados) fixado na orelha esquerda do animal que permite sua identificação a partir de um leitor eletrônico na orelha esquerda. Esse manejo é de extrema importância dentro da propriedade para o controle do animal. O assistente de pecuária juntamente com o computador, utilizando o software multibovinos preenche informações dos animais, para um maior controle dos animais ao longo da sua vida. Esses animais são levados ao curral e separados de sua mãe para serem feitos os procedimentos.



Figura 9- Bezerros com brinco e chip

Fonte: Cruz, M. B. AgroSB, São Felix do Xingu, março 2019.

3.6 DESMAMA

O desmame em bovinos de corte tem como objetivo ofertar alimento diferenciado para o bezerro nos pós desmame e prepará-lo para início da recria e recuperar a condição corporal da matriz para a próxima estação reprodutiva.

Os bezerros(a) foram desmamados com idade entre seis a nove meses. Na mesma data foi realizado o diagnóstico de gestação para facilitar o manejo das fêmeas. Na desmama, os bezerros(a) foram pesados e separados em lotes, na desmama o bezerro(a) é retirado do convívio da sua mãe, é marcado a fogo, pesado e vacinado na segunda dose de clostridiose e vermifugação.

Dentro da propriedade o processo de desmama seguia os seguintes passos: o capataz conduzia o lote para o curral onde é feita a apartação das vacas dos bezerros (as), logo após a apartação é feita por sexo e depois por carimbo. Na desmama também é feita a marcação a fogo pelo capataz, onde no macho é feita a marcação do logo da AgroSB mais sigla do conjunto de origem na anca direita. Marcação do logo da AgroSB na paleta esquerda e marcação do carimbo na cara do bezerro. Nas fêmeas marcação da AgroSB e marcação do carimbo da cara do bezerro. Todo o processo de desmama é acompanhado por um assistente de pecuária, para coleta de dados.

Alguns dias após as desmamas os bezerros machos com peso na média são transportados para outro conjunto (Espírito Santo) para a engorda.



Figura 10. Bezerro com marcação a fogo

Fonte: Cruz, M. B. AgroSB, São Felix do Xingu, março 2019.



Figura 12. Vacas e Bezerros após apartação na desmama.

Fonte: Cruz, M. B. AgroSB, São Felix do Xingu, março 2019.

4. CONCLUSÃO

O presente estágio foi muito importante para a minha vida profissional exigindo responsabilidade, tempo e dedicação. A vivência do período de estágio nesta etapa de conclusão de curso é fundamental para adquirir maior segurança e também conhecimento para a formação. Com o acompanhamento das atividades e a aplicação do conteúdo teórico na prática, foi possível perceber a realidade e compreender o sistema da Fazenda.

O estágio permitiu uma abrangente visualização do sistema, podendo acompanhar as tomadas de decisões necessárias no dia a dia, até mesmo no âmbito de gerenciamento e convivência com funcionários.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARUSELLI, P.;BO, G. A.; REIS, E.L.; MARQUES, M.O.; Inseminação artificial em tempo fixo em bovinos de corte. In:**Simpósio Internacional de Reprodução Animal aplicada. Biotecnologia da Reprodução em Bovinos.** Londrina-PR, 2004.

BARUSELLI, P.S e CARVALHO, N. A. T. Biotecnologia da reprodução em bubalinos (*Bubalus bubalis*). **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v. 29, n.1, p 4-17, jan/mar. 2005.

BOCCHI, A. L.; TEIXEIRA, R. A.; DE ALBUQUERQUE, L. G. Idade da vaca e mês de nascimento sobre o peso ao desmame de bezerros nelore nas diferentes regiões brasileiras. **Acta Scientiarum. Animal Sciences**, v. 26, n. 4, p. 475-482, 2004.

GONÇALVES, P. B. D et al., Anestro Pós-parto em Vacas de Corte. In: **Biotecnologia da Reprodução em Bovinos. Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada**, Santa Maria-RS, 2004

GRADELA et al. Exatidão da ultrassonografia para diagnóstico de gestação aos 28 dias após a inseminação e sua contribuição na eficiência reprodutiva em fêmeas Nelores e cruzadas. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias.** Lisboa, p. 569-572. 2009.

TORRES-JÚNIOR, J. R. S. et al. Considerações técnicas e econômicas sobre reprodução assistida em gado de corte. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 33, n. 1, p. 53-58, 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

C957r CRUZ, MARIENE BARBOSA DA .
RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:
Manejo de Gado de Corte na Região Sul do Pará. / MARIENE
BARBOSA DA CRUZ. – Araguaína, TO, 2019.
26 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Araguaína - Curso de Zootecnia, 2019.
Orientador: SusanaQueiroz Santos Mello

1. Bovinos de corte. 2. Cria. 3. Reprodução. 4. Software. I. Título

CDD 636

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).